

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PROGRAMA DE RÁDIO NA ESCOLA: AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE

Relatoria: MARIA CAROLINA SALUSTINO DOS SANTOS

Autores: Elenice Maria Cecchetti Vaz

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A escola é um ambiente de aprendizado para todos que a frequentam, tornando-se um espaço propício para a realização de atividades relacionadas à saúde do adolescente, relevantes para o seu desenvolvimento, visando a prevenção de doenças e promoção à saúde. Os adolescentes se comunicam com ferramentas de tecnologias avançadas, que podem ser úteis na propagação de orientações quanto ao cuidado à saúde, durante o período em que se encontram na escola. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de enfermeiros em uma ação educativa no Programa Saúde na Escola através da Rádio Escolar. Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência. Essa vivência ocorreu no mês de março de 2019, depois que a diretora de uma escola do bairro procurou a Unidade de Saúde da Família de referência no território, a fim de convidar os enfermeiros para realizarem uma atividade educativa com os adolescentes. Como nessa escola já existe um Programa de Rádio, a diretora sugeriu que os temas referentes à saúde pudessem ser abordados através desse canal de comunicação. Essa rádio funciona com a coordenação de uma professora e cinco adolescentes, que atuam como organizadores e locutores. Sendo assim, planejamos atividades educativas, destacando as seguintes temáticas: saúde sexual e reprodutiva, álcool e outras drogas, e apoio familiar em situações de vulnerabilidade social. Cada tema foi abordado durante uma entrevista na rádio, e a escolha das temáticas foram determinadas entre as professoras da escola, os adolescentes e a equipe de saúde. A atividade educativa através da rádio escolar, proporcionou um resultado surpreendente, pois houve a divulgação dos temas com alcance das orientações em saúde a todos os estudantes, independente do local em que se encontravam na escola, além de funcionários e professores. Essa forma de realizar ações em saúde trouxe consigo a facilidade de captar a atenção e orientar os adolescentes, uma vez que utilizou linguagem, tecnologia e recursos próprios à idade. Foi possível, também, perceber quão relevante foi para os adolescentes responsáveis pela rádio, o desenvolvimento dessas ações educativas, e o efeito e audiência do programa. Conclui-se que utilizar diferentes meios de comunicação e a tecnologia para a organização de ações educativas que favoreçam a continuidade do cuidado, é uma ferramenta imprescindível, para a prevenção da doença e promoção à saúde do adolescente.